

A questão identitária e o legado cultural na migração: um estudo Brasil-Japão

Mary Yoko Okamoto

**Laboratório de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social -
LAPSO IP/USP**

**Departamento de Psicologia Clínica - UNESP/Assis
mary.okamoto@unesp.br**

Dados gerais da imigração no Brasil

- **2020**
- 1,3 milhão de imigrantes residentes no Brasil: crescimento de 24, 4% em dez anos (Agência Brasil, 2021).
- Principais nacionalidade: Venezuela e Haiti (70%) dos registros (OBMigra).
- Redução de 50% no número de registros de imigrantes devido à pandemia.
- As cidades com maiores índices de registros: Boa Vista, Manaus e São Paulo.



Movimentos migratórios e as perdas de referenciais identitários

Imigração

- Processo que envolve separações e perdas: considerar o contexto que deu origem ao processo de migração.
- Psicanálise dos vínculos e dos grupos, consideramos a existência de 3 espaços psíquicos: intrapsíquico, intersubjetivo e transubjetivo: cada espaço psíquico possui suas peculiaridades e suas representações, constituindo assim, os pilares do psiquismo grupal.

Espaço intersubjetivo

- O espaço do encontro entre o sujeito e o(s) outro(s), com algo em comum entre eles: um conector, o qual estabelece a ligação entre os psiquismos envolvidos. É construído com a presença que demarca a alteridade de um com relação ao outro.
- Käs (2011): o espaço psíquico próprio a cada configuração vincular e consiste no reconhecimento e na articulação de, no mínimo, dois espaços psíquicos diferentes e com suas lógicas próprias, e, portanto, é o espaço partilhado pelos sujeitos formados e ligados entre si por suas ações recíprocas. É o espaço do vínculo.

- Vínculo: formação intermediária, o espaço entre os sujeitos e as configurações vinculares: uma família, um grupo, uma instituição.
- Para o estabelecimento dos vínculos são necessários o estabelecimento de acordos e pactos: alianças inconscientes (Käes, 2017).
- Freud (1913), em sua obra “Totem e tabu”, estabelecia a origem da civilização como uma sociedade estabelecida a partir de renúncias.

Espaço transubjetivo

- Mundo externo, o contexto partilhado entre os sujeitos num determinado momento histórico, ou seja, relação do sujeito com o contexto social mais amplo no qual está inserido – instituições, nação, cultura, religião.
- Este espaço concede as marcas culturais necessárias para o estabelecimento do pertencimento a um lugar, um grupo, uma etnia, uma genealogia.
- Concede os referenciais culturais, as tradições e os valores que sustentam a configuração identitária.

Família

- Aparelho psíquico familiar: funciona como matriz simbólica do processo de subjetivação através dos vínculos de aliança, consanguinidade, filiação e frateros.
- A família tem uma origem e história em comum e compartilhada entre seus membros.
- Cada novo membro tem o seu lugar designado pelo grupo, que estabelece seu lugar e os investimentos que funcionam como sua origem psíquica, fornecendo os investimentos narcísicos iniciais.

Transmissão psíquica geracional

- Freud (1914) aponta para a condição do sujeito enquanto herdeiro, o qual encontra-se “dividido, como o sujeito do inconsciente, entre a necessidade ‘de ser um fim para si mesmo’ e de ser ‘o elo de uma cadeia à qual está sujeito sem a participação de sua vontade’” (KÄES ET AL, 2001, p. 11).

- Cadeia psíquica que funciona como apoio para a formação da psique de cada novo membro da família.
- O sujeito do inconsciente é considerado o sujeito da herança, ou seja, um sujeito do grupo (KÄES, 2001; 2011).
- Configuração da organização de uma configuração psíquica intersubjetiva, ampliando a visão da constituição psíquica para além do sujeito singular, mas da tecelagem grupal, tecida através dos vínculos intersubjetivos.

- Benghozi (2010): transmissão do traço e da impressão.
- Em situações de sofrimento traumático intenso (guerras, catástrofes, violência) ocorre a imposição do real, impedindo o trabalho de simbolização, confrontando os sujeitos e as gerações com o indizível, o impensável, atingindo a tecelagem grupal, resultando na desmalhagem vincular, portanto, o enfraquecimento do continente psíquico.
- Consequência: o processo de transmissão psíquica é atingido, gerando a transmissão da impressão ou do negativo.

Alianças inconscientes

- Käes (2005): a transmissão psíquica que perpassa as gerações e os membros da família efetuam-se através das alianças inconscientes.
- Fundamental para a constituição dos vínculos, que ocorrem através do estabelecimento de acordos inconscientes impostos ou mutuamente contraídos que estabelecem os conteúdos comuns e compartilhados, bem como aqueles não tolerados e são contraídas tanto nos vínculos intersubjetivos como nos transobjetivos, perfazendo o enlaçamento entre os membros, grupos, famílias e comunidades

- Organização e a manutenção dos vínculos baseados nos interesses em comum, para a continuidade dos investimentos e dos benefícios responsáveis pela permanência dos ideais estabelecidos pelo grupo.
- “Cada vínculo organiza-se, assim, *positivamente*, sobre investimentos mútuos, identificações comuns, sobre uma comunhão de ideais e crenças, sobre modalidades toleráveis de realizações de desejos. Cada vínculo e cada conjunto organizam-se, também, *negativamente*, sobre uma comunidade de renúncias e sacrifícios, sobre apagamentos, rejeições e recalques, sobre um “deixar de lado e sobre restos” (KÄES, 2005, p. 133).

Alianças estruturantes: pacto narcísico

- Contrato narcísico: desenvolvido por Piera Aulagnier, assegurando os investimentos narcísicos do grupo e inserindo cada novo membro que surge na família como o portador de uma missão, e o sujeito é convidado a ocupar o lugar assegurado pela família, garantindo a continuidade do grupo e os investimentos narcísicos.

- Veiculação de conteúdos transmitidos geracionalmente e impostos a cada novo indivíduo do grupo, o portador dos ideais e dos valores compartilhados entre os membros do grupo como também destes com o mundo social, constituindo o ideal do ego compartilhado, permitindo ao sujeito identificar-se e ser identificado.
- Ameaça e o fracasso: situações de exílio, deslocamentos, nomadismo podem gerar descontinuidades, colocando à prova a qualidade do contrato narcísico e os processos de reconstrução que podem ser colocados em marcha diante de tais situações (Käes, 2014).

Pactos denegativos

- Alianças defensivas: remetem à organização de defesas, tendo como base o contrato de renúncia à satisfação plena e imediata das pulsões – de vida e de morte, visando garantir as necessidades defensivas dos sujeitos quando estabelecem uma relação e para a manutenção da mesma.
- Colabora para a resolução de conflitos em sua dimensão intrapsíquica e intersubjetiva

- Função metadefensiva: defesas são mobilizadas em função das vicissitudes do encontro intersubjetivo, garantindo a manutenção dos sujeitos e do conjunto nos quais estão inseridos.
- Estabelece o pacto numa crença em comum, protegendo o conjunto da desilusão ou mesmo do luto diante das ameaças que podem colocar em jogo esses conteúdos compartilhados.
- Garantem o pertencimento ao conjunto e uma parte das identificações dos sujeitos, o apoio das certezas e a legitimação da função do ideal.

Cultura e diferença cultural

- Cultura: conjunto de dispositivos de representações simbólicas que conferem significados e identidade funcionando como organizadores da permanência do conjunto humano. Tal dispositivo é essencial tanto para a construção do universo cultural para a constituição do sujeito singular como para o conjunto intersubjetivo (Käes, 2012).
- Define os processos conhecidos e reconhecidos, compartilhados por uma comunidade e define também aquilo que “não é”: o estrangeiro, marcando o narcisismo das pequenas diferenças.

:

Diferença cultural

- A cultura define um “nós”, e com isso, as pulsões hostis e agressivas podem ser direcionadas aos diferentes, os “estrangeiros”.
- Os grupos se mantêm unidos através dos mitos, rituais, costumes, valores, tradições, utilizados como referências identificatórias, as quais sustentam o sentimento de pertencimento ao tecido grupal.

Movimentos migratórios e perdas

- Perdas dos referenciais do pertencimento e dos conteúdos responsáveis pela constituição identitária.
- Fragilidade e ausência das referências simbólicas transmitidas pelas instituições mediadoras (família, organizações educativas, laborais) - desmalhagem do tecido vincular familiar.
- Sentimento do estrangeiro e a necessidade de remalhagem num contexto não-reconhecido e que não reconhece o sujeito singular.

Sufrimento psíquico e a constituição identitária: migração japonesa

- Contexto da vinda dos japoneses ao Brasil: migração temporária.
- Com este objetivo, educaram os filhos (2ª geração) como japoneses - importância das associações nipo-brasileiras.
- Impossibilidade do retorno: dívida simbólica traumatismo gerando grande sofrimento.
- Década de 90: movimento inverso.

- Denominados de kasseguis (decasséguis), os nikkeis migraram movidos por um sentimento de um retorno.
- Movimento migratório para o lugar de origem ancestral.
- Questão identitária: ao chegarem no Japão, são reconhecidos como brasileiros e não como “japoneses”.
- A educação com grande valorização e idealização da cultura japonesa e do próprio país dificultou a integração e aceitação do Brasil - legado.

Relato de experiência

- 2012 a 2015; “Programa de Desenvolvimento de Apoio Psicológico no Estado de São Paulo voltado aos *dekasseguis* e seus descendentes que retornam ao Brasil” - Japan International Corporation Association - JICA e Conselho de Promoção para Convivência Multicultural (MSPC).
- Atendimento psicológicos aos filhos de brasileiros no Japão em escolas (japonesas e brasileiras) e em NPOs.

Questão identitária

- Trabalho desenvolvido com a 2ª geração.
- Crise identitária na qual prevalece a negação da origem brasileira.
- Transmissão psíquica e alianças inconscientes.
- São estrangeiros no país de origem de suas famílias.
- Dificuldade de uma identidade que abarque as duas culturas.

Referências Bibliográficas

AGÊNCIA BRASIL. *Número de novos imigrantes cresce 24, 4% no Brasil em dez anos*. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-novos-imigrantes-cresce-244-no-brasil-em-dez-anos>

BENGHOZI, P. *Malhagem, filiação e afiliação*. São Paulo: Vetor, 2010.

FERNANDES, M. I. A.; GOMES, I. C.; LEVISKY, R. B. Diversidade cultural e a noção de “entre dois”. In: RAMOS, M. (org.) *Novas fronteiras da clínica psicanalítica de casal e família*. São Paulo: Escuta, 2016.

FREUD, S. *Totem e tabu* (1913). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. São Paulo, Imago, 1989.

FREUD, S. *Introdução ao narcisismo: ensaios de metapsicologia e outros textos* (1914-1916). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. *Psicologia de grupo e análise do ego* (1921). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. São Paulo, Imago, 1989.

KAËS, R. et al. *Transmissão da vida psíquica entre gerações*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

KAËS, R. *Os espaços psíquicos comuns e compartilhados: transmissão e negatividade*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

KAËS, R. *Um singular plural: a psicanálise à prova do grupo*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

KAËS, R. et al. *Différence culturelle et souffrances de l'identité*. Paris: Dunod, 2012.

KAËS, R. *As alianças inconscientes*. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

KAËS, R. *O aparelho psíquico grupal*. São Paulo: Ideias & Letras, 2017.

OKAMOTO, M. Y. *Imigração Japonesa: rupturas e reconstrução de vínculos afetivos*. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

OKAMOTO, M. Y.; RESSEL, C. C. P. F.; BARROS, J. Os desafios da educação dos filhos dos decasségus no Japão. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 23, n. 43, p.838-865, jan./jun., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 19804512. DOI: <https://doi.org/10.5007/1980-4512.2021.e73417>

OLIVEIRA, T; CAVALCANTI, L; MACEDO, M. Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2020. *Observatório das Migrações Internacionais*; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento de Migrações, DF: OBMigra, 2021. Disponível em: : <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/>